

ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO
ORDINÁRIA, DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO
IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador José Luiz Pimenta de Souza. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou o **Vereador Gilberto Bravim Zanoli**, para proceder a leitura do **Evangelho de São Lucas, Capítulo 14, Versículos 15 a 24, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **30 de outubro de 2018**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Requerimento nº 026/2018, de autoria do Vereador Marco Antônio Grillo, que requer ao presidente da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante que encaminhe ao Secretário Municipal de Turismo, senhor Jorge Uliana, pedido de informações referentes a prestação de contas de todas as barracas (comunidades, associações, entidades, times de futebol, escolas, entre outras), que trabalharam na festa do Município, nos anos de 2017 e 2018, e onde foi aplicado o dinheiro arrecadado por cada barraca; Requerimento nº 027/2018, de autoria da Mesa Diretora, a qual requer a inclusão em regime de urgência para o Projeto de Lei nº 027/2018, de autoria da Mesa Diretora, que altera a Lei nº 1.127 de 30 de abril de 2014, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores públicos da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, estabelece normas gerais de enquadramento, institui tabela de vencimentos e dá outras providências; e correspondências diversas.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não haver oradores inscritos. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art.161 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Requerimento nº 027/2018; Requerimento nº 026/2018; Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Finanças e Orçamento pela aprovação do Projeto de Lei nº 027/2018, de autoria da Mesa Diretora, que altera a Lei nº 1.127 de 30 de abril de 2014, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores públicos da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, estabelece normas gerais de enquadramento, institui tabela de vencimentos e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão o **Requerimento nº 027/2018**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão o **Projeto de Lei nº 027/2018**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão o **Requerimento nº 026/2018**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **TRIBUNA LIVRE**, e concedeu a palavra ao **Presidente do Sindservenova, OSMAR XAVIER**, que fez a prestação de contas do Sindicato e trouxe esclarecimentos relacionados a gestão sindical Triênio 2016 – 2018: “Boa noite a todos, Presidente desta Casa, José Luiz Pimenta de Souza, demais vereadores, ouvintes, internautas, público presente e funcionários desta Casa. Quero agradecer, senhor Presidente, por ter cedido esse espaço para que eu pudesse vir aqui fazer uma explanação das ações do Sindicato. É uma forma de deixar todos cientes do que aconteceu nos últimos três anos. O Sindservenova teve várias ações importantes, entre 2016 e 2018. Em 2016 o sindicato coordenou duas paralizações, uma no dia 04 de maio e outra no dia 20 de junho, devido ao então Prefeito Dalton Perim se negar a conceder a revisão geral anual. Após esse embate, o Poder Executivo concedeu 5% aos servidores, bem abaixo da perda inflacionária. Ainda autorizou o RH cortar quatro dias dos servidores que

aderiram a paralisação, alegando que o movimento era ilegal. O Município ajuizou uma ação no TJES, e após análise, foi concedido a garantia da continuidade do serviço público, sob pena de multa diária. O sindicato contestou a ação e nosso movimento foi considerado legal e a ação ajuizada foi julgada improcedente. A devolução dos quatro dias cortados foi feita pela atual gestão, no mês de fevereiro de 2017, corrigindo a ilegalidade cometida pelo Prefeito Dalton Perim. As duas paralizações foram importantes para o Sindicato e com elas conquistamos novos sócios, e o respeito institucional. Temos várias assinaturas de convênios em benefício dos funcionários, como com a Farmácia Feitosa, a Ótica Serrana, Papelaria Marcela, entre outras. Outra conquista foi com o Prefeito enviando projeto de lei igualando a jornada semanal das serventes de 40 horas semanais. Os erros estavam nas publicações dos editais 01/2010 e 01/2016, que previam carga horária de 44 horas semanais. Parabéns aos vereadores que votaram a favor desse projeto, como o Francisco Foletto, Tiago Altoé e José Luiz Pimenta de Souza, que ainda estão presentes hoje. Em Venda Nova do Imigrante, o vencimento base das serventes era menor que o salário mínimo. Foram feitos dois concursos públicos na gestão do Dalton Perim, em 2010, onde o piso das serventes foi igualado ao salário mínimo, e outro em 2016, com piso abaixo do salário mínimo. O sindicato conseguiu que o Prefeito Braz Delpupo regularizasse o piso das serventes, através do Projeto de Lei nº 1.260/2017. Agradeço essa Câmara, porque sei que o trabalho de vocês é sério, e vocês tem compromisso com os servidores e com a comunidade. Administrar uma Câmara, uma Prefeitura, um Sindicato, não é fácil. Se não fosse o Sindicato, as serventes estariam recebendo ainda abaixo do salário mínimo. O Sindicato tem 83 processos judiciais contra a Prefeitura Municipal, de 2016 a 2018. O sindicato tem cento e cinquenta e seis processos na justiça comum, e vinte e sete na justiça do trabalho, alguns ainda em instrução e outros já com sentença. São processos de insalubridade, desvio de função, periculosidade e reintegração. O Sindicato ofertou uma cesta de natal a cada sindicalizado, no final de 2016 e 2017, no valor referente a sua contribuição anual nos últimos doze meses. Nesse ano de 2018 foi oferecido um almoço com churrasco e comida a gosto, no Rancho Nono Paschoal, no dia 07 de setembro, com sorteio de prêmios. Temos que conseguir a revisão do nosso plano de cargos e carreira, essa é minha missão e do sindicato, e tenho certeza que dos senhores também. Essa revisão que aconteceu às pressas no Município, precisa ser orgânico e ser constituinte. Acredito nos senhores, no Prefeito municipal e juntos vamos melhorar esse plano de cargos nosso. No dia 22 de novembro teremos a eleição do sindicato, e fiz questão de divulgar bastante isso, a data das inscrições, marquei as pessoas que mais me criticavam, para eles fazerem as chapas e ser um processo democrático. Mas infelizmente só apareceu a minha. As pessoas procuram propagar inverdades, mas na hora de chegar e contribuir, se escondem. O servidor precisa se filiar, se quiser uma melhoria no plano de cargos e carreira, reforçar a entidade sindical, esquecer o lado político, ser racional. Ao invés de tentar esvaziar o sindicato, com conversas vazias e balela, aproxime-se da entidade, dê sugestões, isso não requer ser diretor do sindicato. O Sindservenova foi fundado em 20 de dezembro de 1993. Completará em dezembro desse ano 25 anos de existência, e poderia ser bem mais forte. Só não é porque alguns servidores se afastam, ao invés de aderir, construindo histórias mentirosas que enfraquece a categoria. Esse ano, mais uma vez, é o ano das eleições do Sindicato. Fico triste porque tem uma chapa só. Encerrando, quero dizer que o Sindicato não é milagroso. Sua missão é orientar e defender os direitos dos servidores, quando estes estão sendo burlados, mas a diretoria não tem como fazer isso sozinha. Não adianta o servidor cobrar, falar, mas não mostrar caminhos, não participar. A legitimidade da nossa gestão está sendo construída no dia a dia, com respeito e muita luta. Sou franco, falo o que tenho que falar. O Sindicato está à disposição. Nós precisamos do servidor público e o servidor público precisa do sindicato. Boa noite a todos.”. Terminada a prestação de contas do Sindservenova, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, colegas vereadores, distinto público presente, radiouvintes, internautas, presidente do sindicato dos trabalhadores, funcionários da Prefeitura de Venda Nova, boa noite. Eu quero aqui deixar os parabéns ao Osmar Xavier, Presidente do sindicato, que mostra, eu acho que eu nunca te disse isso, Osmar, quero falar agora de público, que acho que você é muito ativo na presidência do sindicato, e de fato merecia estar de novo, como provavelmente vai ficar então novamente na presidência do sindicato. Eu acho que os sindicalizados são muito bem representados por você. Eu quero agora também, vir deixar aqui uma tristeza minha da semana passada. Eu fico bastante tranquilo de fazer essa fala aqui, porque eu já falei com ele na semana passada após a sessão. Quero te falar, vereador Sávio, você tem a parte disponível, se assim desejar,

após vossa excelência ter tido um aparte pedido, o senhor usou as seguintes palavras: ‘porque tem Vereador aqui dentro que se a água estiver subindo ou descendo, é a mesma coisa’. Eu fiz uma reflexão no momento, eu fiquei assim um pouco entristecido, e eu te falei após o término da sessão. Então, eu acredito que o senhor já tenha raciocinado sobre isso, e eu acho que não é isso que acontece. Todos aqui têm o mesmo propósito, o bom funcionalismo do município, fazer com que o município caminhe com mais ordem. Então, eu acho que provavelmente o senhor já tenha feito a reflexão sobre o que disse, e eu não espero nada diferente do senhor, que se retrate diante dessas palavras que o senhor disse. Eu tenho certeza que o senhor provavelmente fará e continuará sempre com meu respeito, como sempre teve. Eu acho que o senhor é uma pessoa muito capaz, que sempre quer o bem da sociedade vendanovenses. Então, eu tenho certeza que o senhor fez uma reflexão sobre essas palavras e viu que não é isso que o senhor falou. Eu acredito que todos nós temos os momentos de, de repente, o sangue esquentar um pouco, talvez naquele momento não conseguir dar uma respirada para pensar sobre o que vai falar, mas eu acredito muito que o senhor fez uma reflexão e percebeu que não é da forma que o senhor falou. Senhores, muito boa noite e obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, público que se faz presente, vereadores e servidores, radiouvintes, internautas, Presidente Osmar do sindicato. Primeiramente o que me traz a tribuna é reforçar o convite para evento que todos nós recebemos, do Instituto Federal do Espírito Santo, do IFES, que trata de uma palestra sobre os trinta anos da Constituição Federal, os direitos e desafios de hoje e do futuro. Então, a jovens, estudantes, professores, sociedade em forma geral, vereadores, é muito importante a participação, para ver consolidar uma história de trinta anos de uma democracia, de um país tão grande e importante que é o Brasil, e com tantas dificuldades, mas que tem a vontade de ver um país cada vez melhor. Então, o evento vai ser aberto ao público, no dia doze de novembro, às dezenove horas, no IFES de Venda Nova, uma segunda-feira, dia doze de novembro, às dezenove horas. O tema, que é os trinta anos da Constituição Federal, vai ser ministrada pelo senhor Bruno de Oliveira Biazatti, que é membro do Supremo Tribunal Federal. Então, sem dúvidas um evento muito importante em nossa cidade. Parabenizar o IFES na pessoa do Aloísio, diretor, o Edson Cleter, professor, e todos aqueles colaboradores que podem estar ajudando a esse evento. Um evento importante para fomentar o senso de respeito e referência à Constituição Federal, e aconteceu agora seus trinta anos no dia cinco de outubro deste ano. Lembrando que ela surgiu junto com o município, mesma idade, mesmo ano. Então, isso é muito importante para todos nós. Das palavras do grande amigo e profeta Edson Cleter, sem uma construção sólida, nenhum país do mundo pode prosperar. E assim mesmo que eu concordo e vejo sendo uma bela frase para refletir esse momento tão importante da democracia do país, e da nossa história. Então, novamente todos estão convidados, eu acho que um evento como esses, desperta em todos os nossos princípios e valores do patriotismo, lembrando que patriotismo é uma porta de entrada para a cidadania, para a participação popular, e para o progresso do município, do estado e do país. Então, fica o nosso convite a todos os vereadores que se fazem presentes, no dia doze de novembro, na segunda-feira, às dezenove horas no IFES, um evento sobre os trinta anos da Constituição Federal, os direitos e desafios de hoje e do futuro. O que me traz a essa tribuna, embora também o tempo esteja curto, quero falar um pouquinho sobre o orçamento de dois mil e dezenove. Todo ano passa pela Câmara o projeto de lei que fixa as receitas e estimadas as despesas também, para o município de Venda Nova do Imigrante, para o próximo ano. Este ano está tramitando agora, estamos votando e analisando o projeto número trinta, que trata justamente disso, do projeto orçamentário do próximo ano. Então, quero já deixar registrado que junto com os vereadores Sávio e Marco Antônio Torres, nós apresentamos dezoito emendas. Então, nós tentamos o melhor possível se organizar e apresentar proposta de melhoria para o nosso município, pensando numa Venda Nova para o próximo ano. E também registrar que participei de todas as reuniões do orçamento participativo, sendo uma ferramenta importante, acredito eu, e acho que deveria ser de forma legal, até falamos sobre essa discussão com o Vereador Sávio uma vez, que toda Prefeitura, não importa quem seja o Prefeito, possa fazer essas reuniões do orçamento participativo, e mobilizar, para que dê pessoas, que participem pessoas. Vimos recentemente uma reunião do PDM, uma audiência pública, que eu fiquei até feliz com a quantidade de pessoas que estavam lá presentes. Então, a gente conseguir levar pessoas para essas reuniões, trazer para nossas assembleias aqui, nas reuniões ordinárias da Câmara é muito importante, justamente para poder fazer valer a nossa participação popular, nosso processo de democracia e cidadania. Então, fica aqui o meu registro sobre essas emendas, sem dúvida vamos

ter oportunidade para estar debatendo. Lembrando, como falei aqui também da reunião do PDM, lembrar que lá foi da comunidade também um anseio e a fala sobre a questão do saneamento básico que a gente já discutiu aqui. Então, está na hora do município tirar um tempo, colocar como prioridade e debater o assunto do Plano Municipal de Saneamento. Foi uma correria total aqui na Câmara, para a gente poder validar, se organizar, para o município não ficar engessado quanto à questão de recursos, mas cabe agora o município fazer o trabalho de liderar e puxar a questão do Plano de Saneamento e a concessão do nosso tratamento de água e esgoto. Lembrando que isso foi assunto que surgiu da comunidade lá na audiência pública do PDM. Osmar Xavier, Presidente do Sindservenova, parabenizar pela explanação, me colocando à disposição de vossa excelência e de todos os servidores públicos. Por vezes nessa tribuna defender essa causa, estive junto em muitas alegrias e momentos de tristeza também, e vou continuar assim. Conta comigo, estou vendo outros servidores aqui no nosso plenário, o que for preciso para a gente avançar e melhorar nas questões relacionadas ao nosso serviço público, conte comigo. Falei em data recente, em comemoração do dia do servidor público nacional, e eu falei um pouquinho sobre as questões do município, da importância de valorizar quem realmente faz com que a gestão pública funcione, que são os servidores. Prefeito entra e sai, Vereador passa, secretário passa, mas os servidores estão na ponta, são os que mais às vezes se dedicam, e durante muito mais tempo, durante muitos anos. É uma vida inteira, a gente vê pessoas entrarem por essas portas, entrarem no serviço público e saírem aposentadas. Então, essas pessoas merecem o nosso reconhecimento, e de certa forma fazer com que possam sempre ser atendidos e melhorados o seu plano de carreira, políticas públicas e a valorização, principalmente com respeito e conversa. Então, também quero falar um pouquinho como mencionado aqui da fala do vereador Neucimar, sobre a questão do vereador Sávio, venho aqui em justa defesa ao vereador Sávio, porque também sou vereador e de certa forma fui mencionado. Então, Vereador, fica tranquilo, a sua fala não me incomodou, de forma alguma, pelo contrário, ando na rua, no dia-a-dia, e vejo tantos elogios que estou escutando do mandado que vossa excelência está presidindo, correndo atrás, a gente vê aqui a sua participação nas reuniões, em busca de recursos. Então, venho aqui tranquilamente falar que de forma alguma me ofendi, porque pelo contrário, também tenho da responsabilidade do meu mandato. E quando a gente vem para cá, se prontifica a fazer, se dedica, e acha que faz o seu melhor, a consciência também fica muito tranquila. É assim que eu me porto perante suas falas, e peço que continue firmemente no mandado, trabalhando em prol do povo, do agricultor, da comunidade, e é para isso que a gente vem aqui, para poder fazer nessa tribuna um porta-voz das vozes que estão lá fora, estão nas ruas. E também com todo respeito ao Vereador Mazinho, de forma alguma vim também para criticá-lo, apenas defendendo também um posicionamento, já que foi falado dos vereadores, e fica livre um aparte para o seu posicionamento.”. **Em seguida, o Vereador Neucimar Barbosa Silva solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte Vereador Tiago. Eu também não me senti ofendido, eu, a minha pessoa, porque também tenho o meu mandato e procuro cumprir da melhor forma, mas da forma que foi falado, poderia ser qualquer um de nós. Então, eu acredito que se ele tem alguém na cabeça, então diga assim o nome. Eu acredito que muitas vezes eu vejo na tribuna sendo falado sobre algo e sobre pessoas, colocado alguma coisa, deixa muito no vento, no ar, aí as pessoas ficam pensando: quem será? Então, que se diga então o nome, porque aí sim será direcionado para uma pessoa e aí sim ela vai ter que dar explicações ou algo parecido. Muito obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado. Como disse e retorno a minha fala, novamente, Vereador Sávio, quanto a mim fica tranquilo, pelo contrário, venho novamente falar do que escuto ali fora. O mandato de Vossa Excelência está muito bom, correndo atrás, se dedicando e é isso que o povo quer, a certeza de andar nas ruas e ver que por vezes usou essa tribuna para ser porta-voz daquilo que a comunidade, que as pessoas anseiam e gostam de ver, e queriam ver no município, desejam ver um município cada vez melhor. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Cumprimentar o senhor Presidente, toda a mesa, quero cumprimentar os colegas vereadores, Presidente do Sindicato, Osmar, quero cumprimentar também o público aqui que se faz presente, na pessoa do Ronilson, e quero cumprimentar a todos, radiouvintes e internautas. Senhor presidente, queria parabenizar o Osmar Xavier, pelo trabalho que vem fazendo a frente desse sindicato. Admiro muito a sua pessoa, falo de público, já te falei isso no particular, pela pessoa que você é, pela dignidade que você tem, a ética, tem aqui meus parabéns. E dizer para você, para o sindicato, que o meu mandato está à disposição dessa

associação, dos servidores, para contribuir naquilo que eu puder. Queria também, senhor Presidente, dizer que na sessão passada eu tive um equívoco aqui sobre a fala do vereador Sávio. Eu entendi a fala dele de uma forma incorreta. Ele estava querendo dizer uma palavra para outras pessoas, e não para nós vereadores. E ficou aqui assim na minha cabeça, como vossa excelência, Vereador Sávio, fala muito rápido, eu achei que você estava se referindo aos vereadores, mas na verdade não era, era a equipe na qual você tinha feito o requerimento, que tinha vindo prestar as contas aos vereadores. Então, eu tive um equívoco com vossa excelência, quero pedir desculpas, porque a gente tem que saber no momento que a gente erra também, e ter humildade de pedir desculpa. A questão da fala do vereador Mazinho, eu também discordo assim um pouco da fala do vereador Sávio, porque acredito que nós que temos mandato, não estamos aqui pensando em não fazer nada, ou não construir nada. A gente está aqui à disposição das pessoas que realmente confiaram em nós, à disposição pensando em trabalhar. Acredito que todos nós estamos preocupados sim em cumprir bem o nosso mandato, e dar o nosso melhor. Então, fica aqui o meu questionamento, Sávio, a respeito da sua fala, mas também meu pedido de desculpa, no meu equívoco. Só isso. Boa noite a todos.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos os vereadores, boa noite Presidente do Sindicato Osmar, boa noite a todas as pessoas que estão aqui nesse auditório, neste dia de hoje, aos nossos radiouvintes, aos internautas, enfim a todas as pessoas, quero cumprimentar todos os funcionários dessa casa, em nome da nossa servidora Lúcia, pessoa que sempre nos apoia, nos ajuda nas nossas ações aqui no dia a dia. Inicialmente senhor presidente, eu quero voltar aqui com dois assuntos. A gente alertou na semana passada aqui, não em tom de cobrança, mas de alerta mesmo, da preocupação com a questão da concessão da CESAN no município de Venda Nova do Imigrante. Tivemos debates bacanas aqui, esclarecimentos bacanas aqui, da parte dos outros vereadores, e aqui hoje venho com mais duas situações de preocupação, de algumas situações aqui, exemplo, as academias para serem instaladas no município, que foram comprados quatro kits, com recursos advindos através de emenda parlamentar, e que se encontram a um bom tempo já no nosso setor de obras. Infelizmente, no meu ponto de vista, da forma que está lá, está jogado, no meu entendimento. Infelizmente, lá se perdendo, com alguns outros materiais já jogados em cima, se deteriorando lá aqueles equipamentos, que tanto poderiam servir as nossas comunidades, já tem algumas comunidades ansiosas para que estes equipamentos sejam instalados. Se eu tiver enganado me corrija, mas acredito que foi um pedido de emenda parlamentar do vereador Tiago na época. Parabéns, Tiago por ter conseguido mais esse recurso, mas infelizmente estão lá. A gente já falou algumas vezes aqui sobre essa situação e infelizmente as coisas a gente vê que não andam como a gente imaginava e pretendesse que que andassem. A gente sabe das dificuldades, mas infelizmente fica aqui a nossa cobrança para que olhe com bons olhos por aqueles equipamentos, afinal, recurso público é sagrado, tem que ser zelado com muito mais ânimo e presteza, do que os recursos individuais de cada um. Outra situação que já provamos nesta casa de leis e a gente vê que não anda, pode estar andando, mas eu não tenho essa informação, é o leilão daquelas máquinas e equipamentos que estão lá na garagem. Aquilo lá está no sol, está na chuva. Se o equipamento há um ano atrás valia cinco mil reais, com certeza hoje já não vale mais. Então, é complicado, porque é dinheiro público, Vereador Marcos Torres, que às vezes poderia ser angariado com a venda desses itens, desses bens que estão lá, e ser investido em outras situações aqui no nosso município. Essa casa de leis já aprovou esse leilão há um bom tempo, e infelizmente, vereador Gilberto, a gente vê a dificuldade e a falta de informações sobre o que está acontecendo com aqueles itens, aqueles bens, infelizmente, públicos, que estão lá sofrendo, se deteriorando, debaixo de chuva, debaixo do sol, e com o passar do tempo.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado, Vereador, pelo aparte. Quero só colaborar no seguinte, é realmente o que vossa excelência fala. Há pouco mais de um ano, dois veículos por exemplo que foram retirados debaixo da garagem, foram jogados para o tempo. Se esses veículos, há um ano atrás, valiam cinco, ou sete, ou seis mil cada um, hoje eu garanto a vossas excelências e público que me ouve, que não vale mais este valor, não tem mais este valor. Então, o prejuízo é grande, é enorme para o município, e são dois veículos, dois Fiat Unos, que certeza também, por conhecimento e por profissão como motorista, eu tenho certeza que se o município gastasse no máximo cinco mil reais em cada veículo daqueles, aqueles dois veículos ainda seriam usados, teriam vida útil plena de aproximadamente seis a oito anos, só com manutenção simples. Era só gastar no máximo cinco mil reais em cada um, mas preferiram comprar picape zero.

Obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte. Realmente Vossa Excelência está correto. Eu gostaria de compartilhar, para contribuir, que a Secretaria de Obras também tem um anseio de que esse leilão aconteça, porque nós temos lá, fui lá ver, sucatas. Tem um galpão lá, debaixo do galpão tem um montante de sucatas, que tivesse legalidade, seria possível a gente pagar para alguém levar, porque ali poderia estar se guardando as máquinas, um caminhão, veículos. Então, acho que é importante, eu vejo esse anseio lá na secretaria também. Que a Administração veja com carinho, e que possa talvez colocar um valor simbólico, porque realmente aquela sucata já faz anos que está lá. Tem umas coisas que teria que dar uma atenção especial, porque a gente andou com o projeto aqui na Câmara, fizemos nossa parte. Bem lembrado, e parabéns pela colocação.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador, obrigado. Eu vou falar depois, mas para não sair do assunto, está dentro do seu tema aqui, só para validar fala, acho que a gente tem que saber onde que isso está parado na Prefeitura, mas é um absurdo ficar tanto tempo para se realizar um leilão, um absurdo. Só vou discordar do Vereador Marquinho com relação aos veículos, porque a gente podia ter tirado fora aqui na Câmara. Poderia ter apresentado emenda, se o veículo estivesse em estado bacana, porque a Câmara tem esse poder. A gente aprovou os equipamentos, passou por mim, pelo menos, despercebido, mas a gente poderia ter feito esse pente fino aqui, para retirar o que era útil e necessário para a Administração. Mas concordo plenamente com Vossa Excelência com relação da necessidade urgente dessas coisas andarem. Tem algumas coisas que a Administração poderia ser mais ágil, uma é essa, que tem que tem que andar, não tem justificativa para ficar tanto tempo para realizar um leilão. Obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete continuou o seu pronunciamento:** “Continuando aqui minhas falas, eu quero também falar um pouco das emendas para o orçamento do ano que vem, que juntamente com o Vereador Marcos Torres, com o Vereador Tiago Altoé, fizemos dezoito emendas para o orçamento do ano que vem. Quero agradecer pelo apoio dos dois vereadores de estarem comigo assinando essas emendas. Quero agradecer também o Vereador Gilberto, que é relator, por ter nos procurado, por ter conversado sobre as emendas que possivelmente vão estar sendo colocadas em votação, em apreciação aqui por todos os outros vereadores. São dezoito emendas, a gente levaria um bom tempo aqui para falar sobre elas, mas eu quero citar aqui, inicialmente, três emendas que a gente fez, que foi a abertura de rubricas para possíveis pavimentações da estrada de Sapucaia, também da estrada que liga Cotia a São Roque. A gente sabe que são rubricas, mas já ficam lá depois a possibilidade de se conseguir uma emenda parlamentar, enfim qualquer recurso que possa estar vindo, para que essas pavimentações possam acontecer, possam minimizar aí o que acontece com os moradores que moram próximo a essas vias, que são os problemas com poeira, com chuva, com lama, enfim, e vários outros problemas que acabam prejudicando esses moradores que moram ao longo dessa via. Além do mais, além de valorizar toda a parte turística do município, todas as propriedades que estão aí ao redor, todas as comunidades, enfim. Fica então já publicamente essa emenda, que posteriormente vem para votação. Outra emenda é a implantação do sistema de transporte coletivo social. O que a gente está tentando dar a entender o que é transporte coletivo social? É um transporte, em outros municípios se coloca de outras formas, como transporte social, transporte cidadão, e aqui nós somos tentando dar a entender que esse tipo de transporte é aquele transporte que possa viabilizar, sem custos, àqueles munícipes que às vezes não tem condições, ou fica muito crucificado em estar bancando o seu transporte no ir e vir, os aposentados, aquele pai de família que ganha um salário mínimo, que depende de transporte todo dia, como vinha acontecendo, não sei se da forma correta ou da forma errada, mas que atendia um bom número de munícipes até o final de dois mil e dezesseis. A gente pede encarecidamente que com essa emenda também possa dar mais força e mais vigor para que essa ação possa voltar no nosso município, ajudar tantas pessoas que precisam. E também acrescentamos também no texto dentro da Secretaria de Agricultura, onde se diz ‘ações relacionadas a implantação de telefonia rural’, para que a gente possa também acrescentar implantação de internet na área rural. É mais uma ferramenta que essas pessoas que estão no campo possam também estar utilizando e estar conectadas com o mundo, principalmente o produtor rural, que necessita olhar a previsão do tempo, necessita olhar o mercado da sua mercadoria a ser vendida, enfim, acredito que é uma possibilidade grande também. Ela está inserida no orçamento. Estar junto aos parlamentares que a gente tem mais ligação, estar mais próximos, buscar emenda parlamentar, para que essas ações possam ser fortalecidas e atender a todo o meio rural do nosso município,

além de telefonia, grande parte do nosso município já é coberta, algumas áreas ainda, devido à topografia, carece de melhoramento na área de telefonia, mas que a internet também possa ser fortalecida no meio rural, no campo e nas nossas comunidades rurais, dando cada vez mais melhores condições de vida para o nosso produtor. Que ele possa permanecer lá em condições humanas, em condições iguais à população aqui do meio urbano. E aí eu acredito que com certeza a gente vai ter dia melhores para essas comunidades e para esses produtores rurais. Para terminar aqui, eu quero voltar as falas aqui do vereador Mazinho. Mazinho, não sei se é me retratar, eu não acredito nisso de me retratar, o que eu disse na semana passada, eu acho que a carapuça serve para quem sentir. Mas em cima de algumas falas, se algum Vereador se sentiu agredido, fica meu pedido de desculpas, mas eu acredito que não é retratar, porque o que eu quis dizer naquelas falas, Vereador, foi quando, eu acredito, quem sou eu para dar lição de moral em alguém, mas eu acredito que quando a gente está aqui eleito, a gente tem que trabalhar para o povo, independente se você foi eleito na situação ou na oposição. E a minha fala foi em cima, inclusive, vou falar uma, se quiser, posteriormente, em outras sessões, a gente pode trazer outras situações, mas inclusive em cima de uma fala de Vossa Excelência, quando questionei aqui há algumas sessões passadas, um trabalho que necessitava ser feito na ponte do Braço do Sul, onde Vossa Excelência foi contra, apesar de que sei que várias pessoas lá fazem parte do seu reduto eleitoral, e Vossa Excelência, não sei se é para defender o Prefeito, o aparte fica já concedido a Vossa Excelência, ou se é, tipo assim, é por não querer fazer mesmo, dizendo que aquilo lá era fora do município de Venda Nova. Por essas falas, Vereador Mazinho, que ficou dito o que eu disse na semana passada, e se Vossa Excelência quiser outros exemplos, a gente pode trazer aqui na sessão que vem também.”. **Em seguida, o Vereador Neucimar Barbosa Silva solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte, Vereador Sávio. A carapuça não me serviu, eu fico muito tranquilo quanto a isso, só que o senhor, contra fatos, não existem argumentos. Então, eu percebi uma defesa tentada quanto ao senhor. Eu não disse que o senhor faz um mal mandato, de forma, quanto pareceu a fala do vereador Tiago lhe defendendo, mas eu aqui quero dizer que te respeito muito e te admiro. Tenho certeza que o senhor contribui muito com o município de Venda Nova do Imigrante, mas, como na fala da vereadora Adriana Uliana, em momentos a gente precisa ter a humildade para reconhecer as nossas falhas. Quando isso não acontece, eu não darei o respeito que seria devido quando houvesse o reconhecimento de uma falha. Mas também falando, agora o senhor disse que eu fui contra a fazer um serviço naquela estrada do Braço do Sul. Eu não fui contra, eu fiz uma observação que aquela parte está também na parte da municipalidade castelense. Mas eu também, juntamente com a vereadora Adriana Uliana, pedimos, fomos os primeiros a pedir que se fizesse aquele serviço, porque é muito necessário que se faça aquela demanda. E eu tenho certeza que a municipalidade vai fazer assim que tiver condições. Vereador, muito obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete concluiu o seu pronunciamento:** “Para encerrar esse assunto, aos demais nobres vereadores, fica aqui então o porquê eu disse aquela fala, e se alguém se sentir ofendido, eu tenho, vereador Mazinho, todo o conceito de pedir, de ter humildade. Eu acho que isso daí sempre vou ter no meu mandato, e as pessoas que me conhecem sabem como eu sou. Então, se alguém se sentir ofendido, realmente fica aqui o meu pedido de desculpa, mas a minha fala na sessão passada, foi realmente por causa de ações que a gente vê como essa. Volto a dizer, não é porque eu fui eleito aqui contrário, se eu fosse situação ou oposição que eu vou estar defendendo Prefeito ou criticando Prefeito, eu vou fazer meu mandato conforme o que eu ouço do povo, o que a população me passa. E aí, mediante isso já quero convidar a todos vereadores, que na segunda-feira, a partir das cinco horas da tarde, vamos ter uma reunião com o ex-Prefeito de Venda Nova, Dalton, para a gente também estar esclarecendo algumas situações que já foram colocadas nessa tribuna. Então, já ficam aqui todos os nove vereadores convidados para a gente estar discutindo os problemas que foram colocados aqui. No demais, obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor Presidente, colegas vereadores, público presente, na pessoa do Marcelo e do Ronildo, André Pretinho, radiouvintes, internautas, funcionários dessa casa, boa noite. Presidente, só queria pegar a fala do vereador Sávio, quando ele fala sobre os equipamentos das praças. Realmente, Vereador, você tem razão, mas para esclarecimento de alguns assuntos que eu já sei, que foi pego aquele material, não desmerecendo vossa excelência, Tiago, que fez um excelente trabalho e conseguiu a emenda, só que o material veio muito frágil.

Então, realmente algumas coisas que estão lá na praça da Vila da Mata tiveram que fazer algumas substituições de alguns equipamentos. Também foi lá na pracinha Dom Bosco. E realmente tem que ser visto. O que eu quero deixar frisado? Não não tem hoje quatro praças. Então, realmente tem que ser visto, não pode deixar jogado, mas não vai ter esse número de praças, devido a ter deixado mais tempo lá. Só para esclarecer. Tem alguns produtos que já estragaram, que foi pego em outras praças, devido ao uso, e pegou lá no local dos novos para ser substituído. Então, talvez não vai ter esse número de produtos que tem lá na fábrica. Outra fala em relação do Savinho e do Mazinho. Eu também, Vereador Sávio, não fiquei magoado, mas eu acho que isso aí, Savinho e Mazinho, é no calor do debate. Eu acho que talvez teve interpretação, como a Vereadora Pítica. Para mim também ficou tranquilo. Eu acho que é o calor do debate mesmo, acho que não precisa ficar com rancor no coração. Em relação ao orçamento, já fiz as emendas, queria pedir a colaboração de alguns vereadores, porque tem algumas emendas que a gente, infelizmente não tem como, eu sou a pessoa que tem que falar não ou sim, é a função da gente. A gente procurou dialogar com cada Vereador que fez as emendas, teve uma que eu comentei com o vereador Chico, a gente chegou num denominador comum, conversamos com o secretário de Tadeu, prontamente nos atendeu, e chegamos. Qual o trabalho que a gente procura fazer? Geralmente conversando, se entendendo, nem sempre a gente consegue agradar todo mundo, mas aqui a gente não está para agradar, é para fazer o melhor para Venda Nova. A gente procurou conversar com os vereadores, eu acho que no modo geral, a gente alcançou nosso objetivo. Quero falar com o Osmar Xavier, parabéns, eu tenho acompanhado de perto seu trabalho, a gente fica orgulhoso. Na minha fala, na sessão passada que você estava aqui, comentei sobre a festa dos funcionários. Foi excelente, o Vereador Marco Torres estava lá com a gente, estava conversando isso e elogiando. Foi muito bem organizada, parabéns, digna do seu esforço e de toda sua equipe. E até anotei aqui, que às vezes as pessoas criticam, mas só apanha a laranjeira que dá fruto. Relewa isso aí, e a gente sabe que você tem feito o melhor para o sindicato. Queria falar senhor presidente, em relação ao Vereador Luiz Pimenta. Tenho o maior respeito pelo Vereador Luiz Pimenta, até mesmo pela trajetória de mandado que teve, só que infelizmente tem alguns assuntos que eu não gostaria de trazer para a tribuna, mas infelizmente eu tenho que trazer na pessoa do presidente. Tem determinados assuntos que eu acho desnecessário trazer para a tribuna, só que às vezes a gente não tem diálogo na Câmara. Já foi discutido isso, pelo menos se tem, é com outras pessoas, comigo eu acho que não tem diálogo ou tem muito pouco. Tem alguns assuntos que eu acho que deveria essa presidência ter um pouquinho mais de zelo por nós vereadores, é o sentimento que eu sinto aqui. Por exemplo, eu por inúmeras vezes venho cobrando a questão da obra da Câmara, e não tive resposta. Fiz um requerimento, demoraram cinquenta e seis dias para me responder cinco perguntas, seis perguntas. Algumas me convenceram, outras não me convenceram, e no momento oportuno a gente vai esclarecer. Mas cinquenta e seis dias para esclarecer seis perguntas, que muitas vezes era só imprimir um relatório e entregar. E me preocupa essa obra da Câmara. Às vezes eu sou até chato nessa tribuna, talvez a gente poderia conversar extra, na sala de reuniões, só que às vezes a gente é tratado com descaso. Por exemplo, ontem tínhamos uma reunião, há quinze dias atrás tivemos uma reunião com o engenheiro, foi contratado um engenheiro, não sei porque motivo, foi desmarcada a reunião, ontem estava a maioria dos vereadores aqui na sala de reuniões, a reunião foi marcada às cinco horas, e cinco e vinte mandaram um recado que não haveria reunião. Então, acho que era prudente vossa excelência chegar pelo menos ligar e falar o motivo. Hoje nós estamos recebendo recado de funcionário, não desmerecendo funcionário, sou muito grato a todos os funcionários, sou muito grato ao que eles fazem, só que, por exemplo, tem determinados assuntos que tem que ter um pouquinho de carinho com a gente. Vamos nos aproximar mais. Quando eu falo a questão de diálogo, é essa falta de diálogo que eu sinto aqui.” **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado Vereador Gilberto. Eu também já coloquei algumas questões, Vereador e presidente Pimenta, sabe do respeito que a gente tem por Vossa Excelência, já na tribuna em alguns outros momentos, sobre a questão do diálogo. Ontem o que aconteceu eu acho que foi uma situação muito chata para nós vereadores, que ficamos aí, a reunião marcada para cinco horas, quando foi cinco e dezoito, cinco e vinte, chegou uma informação de que não ia existir mais a reunião. Tipo assim, como o Gilberto falou, às vezes, uma informação para chegar antes, porque todos nós fomos eleitos, às vezes um ou outro Vereador, tinha Vereador lá que tinha desmarcado compromisso para estar nessa reunião, uma reunião importante, já era para ter acontecido, a gente sabe que existe imprevistos, mas Presidente Pimenta, que Vossa

Excelência, possa olhar com mais carinho para nós, vereadores. Obrigado e boa noite.”. **Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado pelas colocações. Continuando, como a respeito da obra, me preocupa, por exemplo, vou deixar uma dica aqui, que peça ao pessoal da Secretaria de Saúde para dar uma olhada, porque tenho certeza, graças a Deus que está chovendo, já falei aqui na tribuna, eu tenho certeza que tem água lá, para a gente tomar cuidado, e pedir ao pessoal da saúde para ver, daqui a pouco está produzindo dengue. Não estou falando que está produzindo dengue, mas para a gente tomar o cuidado de verificar isso. O engenheiro Lucas me falou que não teve depreciação na obra, discordo dele, me desculpe pela formação dele, mas como não teve depreciação em obra? Eu tenho normas da ABNT aqui, que a partir de três meses o concreto já começa a ter depreciação. E o canteiro de obra? Aí, teve uma resposta aqui, Vereador Marco Torres, para mim, que a obra vai ter início esse ano ainda. Nós não estamos conseguindo fazer uma reunião. Em um ano e oito meses não conseguimos, será que vai conseguir esse ano, que só faltam dois meses? Então, vamos olhar com carinho a questão dessa obra. Nós temos aqui a exemplo, pode ver funcionários aqui trabalhando dentro do plenário. Até pouco tempo tinha funcionado trabalhando na sala do Presidente. Isso aqui a gente tem que começar a fazer alguma coisa. Se a gente for protelando, não vai fazer nunca. Então, acho que a gente tem que, nós vereadores, não é responsabilidade só do Presidente, é responsabilidade de todos nós nove vereadores, vamos olhar com carinho, se tiver que vir outro horário aqui, eu venho, mas vamos dar sequência a essa obra. Não pode ficar do jeito que está ali. Por que estou falando aqui? Porque eu sou cobrado na rua, e às vezes eu não sei resposta. Então, não estou querendo afrontar ninguém, mas vamos fazer alguma coisa, porque do jeito que está infelizmente não dá. Outro assunto, senhor Presidente, eu queria que fizessem uma reflexão os nove vereadores, o projeto vinte e sete, na qual eu faço parte da Comissão de Finanças, eu, o vereador Marcos Grillo e o Vereador Mazinho, chegou na nossa comissão ontem, e por se tratar de um projeto importante dessa casa de leis, chegou um recado também por outro funcionário, não desmerecendo funcionário. Por que o presidente não pega e liga para a gente, conversa? Vereador, dá uma atenção nesse projeto. Então, a gente, por entendimento nosso, que a gente sabe que é importante para essa casa de leis, mas a gente poderia muito bem ter segurado lá. Dizer: não, não analisei, não tive tempo, eu vou segurar aqui. Mas não. Sempre que isso aconteceu, eu me coloquei à disposição, procurei sanar minhas dúvidas com a procuradoria, com a Lúcia, com o Fernando, que são funcionários dessa casa. Então, o que eu quero dizer é que a gente dá andamento para fechar o projeto, que é importante. E o que eu estou querendo dizer? Esse projeto teve um andamento rápido, ninguém ficou segurando nas comissões. Aí, eu volto a perguntar: tem o projeto vinte, Vereador Sávio, que tem quinze meses, quinze meses que está nessa casa de leis. Daqui a pouco a gente vai ter que trazer um bolinho aqui para fazer aniversário e cantar parabéns, de dois anos, não é de um ano não. Aí, depois não quer que a gente fala. O ministério público está precisando lá no Executivo, porque tem cargos importantes, que é o PROCON, tem cargo importante que é fiscalização, que outro dia o vereador Francisco cobrou do município, não tem o coordenador. Outro dia a Defesa Civil. Cadê a Defesa Civil? E por que não está sendo votado? Eu estou fazendo de repúdio aqui, Vereadores. Toda terça-feira vou cobrar esse projeto, porque nós fizemos nosso trabalho, os Vereadores fizeram as emendas deles, parabéns Tiago, Vereador Marco Torres, Vereador Marco Grillo, Vereador Savinho, treze emendas. Agora não vai trazer para votar por que? É só por que é um projeto polêmico? Que vote. Fica aqui meu repúdio. Gostaria que o presidente visse com carinho, porque toda terça-feira eu vou cobrar isso. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite vereadores, público presente, radiouvintes, internautas, boa noite especial ao presidente do sindicato dos servidores públicos, Osmar Xavier. Senhor presidente do sindicato, Osmar Xavier, já vou fazer um pelo aqui ao senhor. Primeiro te parabenizar pelo mandato, principalmente pelo ano de dois mil e dezesseis, quando o senhor citou aqui tudo o que foi feito pelo sindicato. Por acaso, hoje, lá na Secretaria de Obras, um servidor braçal reclamou que ele trabalha de braçal na fábrica na construção de manilhas e não recebe insalubridade por isso. E é uma máquina que faz muito barulho, fora do comum. Então, gostaria que o senhor, como presidente do sindicato, junto ao sindicato, dentro das leis, dentro das normas, que procurasse saber se tem como esses servidores receberem insalubridade ou não, para ficar uma coisa clara, dentro da lei, para a gente. Porque teve um gerente lá, um incompetente, que disse o seguinte para o servidor: vocês não têm Vereador aqui? Vocês não têm vereador que é funcionário de carreira, que defende vocês? Por que não consegue

isso para vocês? Para mim ele é um ignorante em falar isso, porque não é Vereador que paga, não é Vereador que tem a caneta, não é Vereador que executa e por isso eu o chamo de ignorante e incompetente. Gostaria também de falar sobre a fala do Vereador Gilberto, quando Vossa Excelência fala da tristeza que Vossa Excelência tem com o presidente. Queria até falar aqui, senhor Presidente, sobre a fala de Vossa Excelência na semana passada, em relação ao Datashow, que Vossa Excelência disse que de repente poderia estar passando uma imagem que fosse desagradável no Datashow. Então, quero comunicar a Vossa Excelência que, em nome de todos os vereadores eu posso falar isso, que jamais algum de nós colocaria uma imagem para passar no Datashow que fosse em desagrado com essa casa de leis. Todos são responsáveis suficiente e jamais fariam isso. Outra coisa que Vossa Excelência fala, eu poderia ter te ligado para comunicar, mas como falei com Vossa Excelência na semana passada, e para todos aqui, já tinha usado o Datashow outras vezes, e não precisei fazer isso. Então, por isso, de costume, pedi. Mas assim como eu poderia ter ligado para Vossa Excelência, quando Vossa Excelência chegou aqui, para não me pegar de surpresa, poderia ter me perguntado: por que vai usar o Datashow? Então, acho que faltou diálogo das duas partes. Não estou agredindo Vossa Excelência, pelo contrário, tenho um grande respeito pelo senhor. Faltou diálogo das duas partes, tanto da minha parte, quanto de Vossa Excelência. Mais uma vez quero aqui, não agradecer, mas parabenizar e mostrar ao público presente, quem me assiste nesse momento, quem me ouve, que essa casa de leis sim busca transparência, todos os vereadores. E está claro aqui no ofício, que estamos enviando ao secretário de Obras, Gilmar Dela Costa de Souza. A nossa Lei Orgânica deixa claro o seguinte, no artigo noventa e nove, inciso quinto: ‘caberá a cada secretário municipal semestralmente’, deixa eu repetir, ‘semestralmente, comparecer à tribuna da Câmara de Vereadores, para prestação de contas do andamento da gestão, bem como demonstrar e avaliar o desenvolvimento de ações programadas e metas da secretaria correspondente’. Tem um ano e dez meses e esse secretário de Obras não veio aqui fazer isso ainda. E aqui está assinado, e por isso eu falo que essa casa de leis quer transparência sim, está assinado pelos oito vereadores, mais a Vereadora. Está aqui bem claro no ofício que vai ser enviado a esse secretário. Quero, se o secretário estiver me ouvindo nesse momento, que todos os vereadores, senhor Gilmar Dela Costa de Souza, popular Neno Araújo, todos os vereadores estão te aguardando, e a população de Venda Nova do Imigrante também, querem esse esclarecimento, querem essa prestação de contas da Secretaria de Obras. Então, todos te aguardam aqui ansiosamente. Também quero parabenizar o Vereador Sávio Filete, quando foi levantado aqui em outras sessões, sobre um possível desvio de verba no laboratório, de cento e poucos mil reais. E quando vossa excelência, Vereador Sávio, mostrando, provando aqui junto aos vereadores, junto à sociedade, que não tem o rabo preso com ninguém, assim como eu, que não deve favor a ninguém, e muito menos tem político de estimação, vossa excelência convoca uma reunião como Vossa Excelência falou aqui, com o ex-Prefeito, para esclarecer para nós o que aconteceu naquela época. Então, parabéns por este ato. É importante esclarecer não só para nós, mas para toda a população de Venda Nova, que ficou um ponto de interrogação aqui. Então, parabéns por esse ato, Vereador Sávio Filete. Em relação a sua fala de semana passada, que vieram tantas conversas aqui, o vereador Mazinho também se sentiu um pouco ofendido, outros vereadores não concordaram muito também, mas a maioria entendeu e entendo a posição do vereador Mazinho também, quando achou que vossa excelência ofendeu essa casa, ofendeu os vereadores. Eu penso diferente do Vereador Mazinho, respeito a opinião dele, mas penso diferente. Eu acho que como Vossa Excelência falou, quem não deve, não teme. O que eu aprendi em um ano e dez meses aqui nessa casa como Vereador, que estou hoje, é que o político tem que servir e não ser servido. E é isso que eu venho fazendo, é isso que todos aqui, eu tenho certeza e acredito nisso, que todos aqui vem fazendo isso, todos nós vereadores estamos aqui para servir, assim como todo servidor público está para servir e não para ser servido. Isso que é importante no nosso mandato. Quero aqui também falar, final do mês de outubro agora, acabou o mês de outubro, começamos o mês de novembro, mês de outubro que fala-se do Outubro Rosa, prevenção do câncer, e fico triste, fico chateado, me emociono, ao chegar num velório, que vossas excelências aqui, eu posso falar com propriedade, quem me ouve, que poucos têm esse conhecimento que eu tenho, não porque vocês não vão atrás, não é porque você não fiscalizam, é por causa da minha profissão, onde que eu passei, onde eu trabalhei, e posso falar com propriedade que poucos ou nenhum de vocês têm o conhecimento do que eu vou falar aqui. Vocês não sabem o que é uma pessoa fazendo tratamento de câncer, levantar às duas horas da manhã, sair do nosso município às três horas, dentro de um ônibus, que eu já mostrei aqui, que oferece o mínimo de conforto, dentro

de uma ambulância que oferece o mínimo de conforto, e ir todos os dias para a Grande Vitória fazer um tratamento de câncer, para combater um câncer, fazendo um tratamento, fazendo quimioterapia, uma rádio. E é muito triste você chegar no velório de uma pessoa, que infelizmente não resistiu, e o esposo te abraçar, chorar no seu ombro e dizer o seguinte: Marquinhos, minha esposa foi vinte e duas vezes para Vitória fazer uma quimio, dentro de uma ambulância com ventilador amarrado de arame, que nem um ar-condicionado tem. Aí, eu vejo gente, que foram gastos, foram gasto, comprando carro para secretário e Prefeito andar, foram gasto trezentos e vinte e dois mil, acima de trezentos e vinte mil, para benefício próprio. E acha que eu estou me exaltando, que eu estou falando demais? Quem quiser é só buscar no Portal de Transparência, que vai encontrar esse gasto. Estes carros não atendem diretamente a população. Um carro de cento e vinte e seis mil, comprado para uso exclusivo e uma pessoa fazer tratamento de câncer em uma ambulância com ventilador amarrado de arame, é demais para mim, eu não suporto ver uma coisa dessas. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, senhores vereadores, público presente, boa noite. Primeiros, senhor presidente, pelas falas aqui hoje, estava dando uma lida no nosso código de disciplina e Regimento Interno, precisava muito, vou fazer isso de plenário, que pudéssemos fazer uma reunião de funcionamento da sessão. Estamos tendo algumas coisas que não precisam vir para cá, não tem necessidade, coisa que às vezes a gente pode resolver internamente. Fui eleito tem pouco tempo como corregedor, se tiver espaço, na segunda-feira depois da reunião com o ex-Prefeito, não é isso, cinco horas da tarde, porque esse é o horário que o Marquinhos pode vir, a gente faz na segunda, mas eu vou entrar em contato com cada um e gostaria muito de ser prestigiado para fazer uma reflexão das coisas que a gente tem discutido e trazido para esse plenário. Eu acho que tem coisas que a gente pode tratar e melhor de fato o funcionamento. Eu aprendi algumas coisas na minha vida de parlamentar há muito tempo, a Lúcia está aqui e é testemunha disso, com o Moacir Rosado, porque tem algumas coisas que não podem acontecer dentro do plenário. Um dia, no meu primeiro mandato, em noventa e três, foi pedido que eu chamasse de vossa excelência. Por que vou ter que me dirigir a um vereador de vossa excelência? Porque senão você vai xingar ele em algum momento, e não vai funcionar. Então, tem algumas regras de disciplina que a gente tem que entender. Então, esse espaço no plenário a gente precisa definir regras, já falamos da reforma do regimento interno, que é necessária, mas certamente será feito e espero que o mais rápido possível. Então, senhor Presidente, gostaria de pedir a Vossa Excelência, eu vou ver depois a agenda aqui da casa, que a gente possa fazer essa reunião de trabalho, de tentar melhorar o funcionamento. Segundo, senhor Presidente, o assunto que me traz aqui, primeiro, quero cumprimentar o presidente Osmar, presidente do sindicato, conheço há pouco tempo, de convivência de fato, e dizer, Osmar, até pelos números que você traz, que tem oitenta e três processos nessa atual gestão da Administração, que você sempre tem trabalhado em defesa do servidor, de forma que você possa atender as demandas, não é só esticar a corda e não avançar. O pouco que tenho vivido com você eu quero te parabenizar muito, acho que Venda Nova do Imigrante ganha comisso, o sindicato ganha com isso. Então, me colocar à disposição no que eu puder colaborar, no que eu puder ajudar. Hoje tive um pedido curioso de um servidor de Aracruz, perguntando se fazia permuta com Venda Nova do Imigrante. O cara é médico veterinário, e queria vir para cá, e estava vendo se a Prefeitura absorvia. Tinha feito um levantamento de informação e lá o salário é de mil e novecentos e quarenta e sete reais, mandou o contracheque dele, e o salário daqui é três e seiscentos. Não que aqui esteja muito, acho que lá está pagando pouco. A gente sabe que os servidores aqui têm que avançar uma série de coisas, mas se a gente for olhar par ao lado, para o Brasil, isso não é consolo para ninguém. Mas isso tem muito luta do sindicato, que você representa hoje e certamente vai continuar representando muito bem. Gostaria ainda de falar do Sicoob. Hoje a agência de Vila Betânia, meu bairro, faz vinte e três anos que abriu a agência. O Sicoob hoje é uma potência na região, tem vinte e cinco agências, começou com aquela agência pequena e manteve até hoje. Quero parabenizar toda a gestão do Sicoob, na pessoa do Cleto Venturum, toda a diretoria, e também do gerente da nossa comunidade, que é o Davi, que me recebeu muito bem lá hoje, recebeu a todos que foram lá com bolo, lembrando dessa data importante. Gostaria ainda, senhor Presidente, foi lido na semana passada ou retrasada o projeto trinta e dois, que institui a lei de ficha limpa municipal. Eu pedi a procuradoria dessa casa, de forma que a gente pudesse ampliar essa lei. Tem uma sugestão aqui, no parágrafo primeiro, que fica vedada a nomeação de qualquer cargo de provimento de comissão no âmbito de administração direta, autárquicas e fundacional, do Poder Executivo e Legislativo,

quem tenha sido condenado por práticas de situações descritas na lei eleitoral. A sugestão é que a gente pudesse ampliar isso para os cargos eletivos. Não tem sentido, eu sei que a lei não fala isso, mas podemos começar com o exemplo aqui, mas não tem sentido, eu posso ser vítima dessa lei, não tem problema nenhum, mas a gente proibir de nomear um cargo numa função de coordenador, de gerência, e permitir que ele seja Vereador, vice-Prefeito ou Prefeito. Acho que Venda Nova do Imigrante pode começar com esse exemplo, e que a gente possa proibir, a nível de lei, não sei da legalidade, quem tem condenação, que ele não possa ser nomeado e nem possa ser o comandante do cara que foi nomeado. Acho que a lei é bacana, ela replica a lei de outros lugares, replica a lei nacional, na verdade é uma cópia, mas falo isso porque a gente já fez leis aqui no Município, mudando orientação nacional. Uma delas é a nossa Lei Orgânica, que foi mudado na legislação passada, senhor presidente, nós tínhamos limitado na nossa Lei Orgânica, pode olhar lá no artigo cem, parágrafo primeiro, em três por cento o número de servidores para a Prefeitura. O IBAN recomendava um por cento, e limitamos em três. A Câmara passada propôs isso para quatro e meio, era uma proposição nossa, de manter custo baixo. Outro custo que tínhamos limitado, dentro da lei de responsabilidade fiscal, tínhamos colocado o nosso custo, com o funcionalismo do Poder Executivo Municipal, em quarenta e seis por cento da nossa arrecadação. A legislatura passada também aumentou isso para quarenta e oito. Foram exemplos que a gente estava dando aqui, se antecipando as leis de rigor que vem pelo Brasil afora, que foram modificadas. Então, estou propondo isso, que a gente possa ler, e achar fundamento, que essas restrições possam vir também para quem tenha cargo eletivo, seja para Vereador, para vice-Prefeito e para Prefeito. Assim que eu achar fundamento, e vou achar, vou fazer essa proposição e certamente gostaria de contar muito com o voto de cada um dos senhores. Outra situação, que eu gostaria de falar aqui, aí é com relação a minha opinião como Vereador, a gente respeita a opinião de cada um como vereador, não estava aqui no plenário na sessão passada, na fala do Vereador Sávio, precisei me ausentar, não estava ontem também, por uma questão pessoal, na reunião de comissão. Mas com relação a sessão passada, pelo o que ouvi falar, o que a gente tem que entender, a gente vai tratar isso, tentar entender e respeitar, é que cada Vereador às vezes representa um segmento da sociedade. Às vezes nem sempre as demandas que a Vereadora Adriana tem são as minhas, ela pode ter demandas que eu não tenho conhecimento, e as minhas são outras. E é assim que funciona, isso aqui é um resumo da sociedade. Na candidatura passada tinha uns sessenta a setenta candidatos a Vereador, e a população escolheu os vereadores que estão aqui. Tínhamos vários segmentos, várias pessoas de vários níveis diferentes e a população nos escolheu. É normal que a gente tenha segmentos diferentes para representar. Outra coisa, em alguns comentários anteriores, até gostaria de registrar a humildade da Vereadora Adriana, acho que até não serve de exemplo, talvez não seria tão necessário, Vereadora, mas fica aqui um momento de reflexão para a gente, é muito importante para a gente isso. Só para colaborar com a fala do Vereador Gilberto. O presidente Pimenta ontem me ligou, ele não sabia que eu não estava na casa, mas me ligou pedindo por esse projeto, acho que o projeto vinte e sete. E ainda com relação às emendas propostas no orçamento, sei que o Vereador Gilberto terminou o relatório dele, certamente deve ter sido muito minucioso, o Vereador é muito cuidadoso, o Gilberto tem sido extremamente coerente com as ações dele, com os discursos dele, tenho a honra de participar com ele na comissão, e ainda vou votar na comissão. Tem tempo ainda até o dia doze, amanhã ou depois de amanhã eu vou fazer isso. Mas olhei rapidamente, tem coisas que me preocupam de como vamos tratar disso com o Executivo. Vou citar um exemplo aqui, emenda para a Festa do Tomate. Tem uma emenda de quinze mil reais. Eu dei uma olhada rápida nessa semana e o Município repassou próximo a setenta na última festa, e não tinha rubrica nenhuma para a Festa do Tomate, tirou dos recursos de festa. Então, não sei como o Executivo vai interpretar isso. Essa Câmara está mandando abaixar o valor para quinze. Aliás, tinha uma rubrica de quarenta mil reais, uma emenda. É isso Savinho? Você está aumentando? Desculpa, é porque olhei rápido.” **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador Marco Grillo, obrigado. Só para corrigir aqui, para ficar uma coisa certa, para as pessoas que estão nos acompanhando. Na verdade, não é, Vereador, de repassar quinze mil. É uma emenda para aumentar mais quinze mil reais, acrescentando o valor de quinze mil reais, comparado ao que foi repassado o ano passado. Obrigado.” **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo continuou o seu pronunciamento:** “Está correto. Então, está aumentando o valor de quinze mil reais do que estava no orçamento do ano passado. Acho que o orçamento estava quarenta e estava se propondo para cinquenta e cinco. Vereador, não sei se o presidente me permite, porque preciso de um minuto ainda. Posso dar

um aparte para o Vereador Tiago?”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Só para poder contribuir também, como participo na autoria da emenda, junto com o Vereador Sávio e o Vereador Marco Torres, o projeto que a gente está comentando é o projeto número trinta de dois mil e dezoito, que estima a receita e fixa a despesa no orçamento de dois mil e dezoito. Nesse projeto original a Prefeitura mandou a rubrica para incentivo a Festa do Tomate no valor de quarenta e cinco mil. Nós fizemos a emenda número sete, modificativa, para acrescentar quinze mil reais.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo concluiu o seu pronunciamento:** “Está entendido, Vereador. Para finalizar, gostaria de falar um minuto sobre a fala do Vereador Marco Torres, sobre gasto, carro, caro, para uso pessoal. Eu sempre entendo que as coisas públicas são para uso público, e tenho certeza que é assim que tem que ser usado e assim que a gente espera ser usado. E aí eu queria completar com a fala do Vereador Gilberto, que gostaria muito que Vossa Excelência analisasse com a mesa, que faço parte, para divulgar o projeto da Câmara, no original, como ele foi feito, colocar a imagem para a pessoa ver. A gente tem que lembrar aqui que foi feito um projeto, Vereador Savinho, que tem três colunas na frente da Câmara, que prevê, só de revestimento em cada coluna, cento e dez mil reais. Dá para comprar uma carruagem negra aí para o rei ou uma nave espacial. Comprar uma carruagem, uma nave espacial e sobra uma. Cento e dez mil reais. A gente também precisa trazer os problemas da Câmara, que estão gastando isso. E uma série de outras coisas, bem que está depreciado, de onde veio isso, e tem que divulgar mais isso. A população tem que entender que Vereador tem responsabilidade também, e que não tem carapuça só no Executivo. Acho que o Executivo tem que melhorar muito, principalmente em algumas áreas, eu acho que tem que melhorar mesmo, vou tentar ser crítico e vou cobrar essas melhorias. Temos que vestir a nossa carapuça e colocar nome de quem fez aqui também. E eu prometo colocar isso aqui em breve e espero que seja divulgado no site. Obrigado, senhor presidente.”. Em seguida, o senhor Presidente passou a presidência ao Vice-Presidente, Vereador Marco Antônio Grillo, para fazer uso da Tribuna. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Marco Antônio Grillo, concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, quero cumprimentar o presidente Osmar e dizer que suas falas foram muito importantes aqui, como você disse, de alguns projetos que a gente aprova aqui. A gente fica muito feliz com o reconhecimento de sua parte e de todos os servidores. Acho que é um dever, uma obrigação dos vereadores fazer o que é melhor para o nosso Município, aquilo que é cabível, que é importante, dentro da lei e da justiça. Também queria fazer uma retratação sobre as falas dos colegas que me anteciparam, sobre a presidência. Eu, quanto ao projeto, o Vereador Gilberto falou do projeto vinte de dois mil e dezessete, das contratações. Esse projeto, realmente Vossa Excelência tem razão, ele já fez aniversário, mas não cabe ao presidente colocar um projeto em votação, se ele não está liberado nas comissões. Não quero voltar ao passado, mas esse projeto foi liberado dia quinze de outubro, informação que eu tenho do nosso servidor Fernando Pizzol, foi liberado para votação. Tivemos duas sessões de matéria orçamentária, onde a votação é exclusiva. Então, realmente eu atrasei hoje, poderia ter colocado esse projeto hoje. Só não coloquei hoje, concordo com Vossa Excelência, mas foi a única oportunidade que tivemos. Sobre a depreciação da obra da Câmara. Eu assumi a presidência em janeiro de dois mil e dezessete. Havia um processo na justiça entre a empresa e o Executivo, que foi enrolando, infelizmente a justiça não liberava, e foi lento. Quando chegou em abril desse ano foi liberado, teve uma liminar favorável ao Executivo, onde a obra poderia começar, em treze de abril, já foi tratado esse assunto aqui dentro. Tivemos de treze de abril até agora, que poderia ter licitado a obra. Como havia um acordo, uma conversa entre o Executivo, documentado através de ofício, muitos vereadores têm isso em mãos, tinha que realmente ter licitado a obra. Mas como temos um recurso em caixa de dois milhões, sobra do ex-presidente, que pertence ao Executivo, a gente pensou melhor em fazer a obra por lá. Foi muito bom essa obra ter parado até hoje, entre aspas, pelo fato do valor dessa obra. O Marco acabou de dizer agora a pouco, a obra tinha um valor altíssimo, dava mais de seis milhões de reais, uma obra faraônica. Venda Nova do Imigrante não combina com esse valor. Graças a deus não foi licitada. Imagina se o presidente Pimenta licita uma obra de quase sete milhões de reais para Venda Nova do Imigrante, ele seria crucificado. Hoje eu tomei pancada aqui dentro, mas eu seria crucificado. Aí sim estava na força, Vereador Chico Foletto. Vossa Excelência sempre diz assim: presidente, toma cuidado. Eu tenho essa cautela e jamais licitaria uma obra em valor de sete milhões de reais para Venda Nova do Imigrante. Isso não combina com nosso Município e tão pouco com outros Municípios do estado e do Brasil. Também dizer que temos agora um

engenheiro, que vai ser executado pela Câmara agora. Esse engenheiro está aí à disposição dos vereadores, para explicar tudo de interesse da Câmara. Já se fala de economia de quase metade. Marco acabou de dizer, duas colunas no valor de mais de quinhentos mil reais. A gente tem falha? Tem, com certeza. Ontem teve uma reunião, acabei não vindo. O que eu quero é que todos os vereadores participem da reunião. Já convido os senhores para quinta-feira, o engenheiro vai estar aí mais uma vez, a partir de meio dia, qualquer horário que quiser marcar a reunião, ver a disposição de cada um dos senhores para que a coisa caminhe. Precisa de muita conversa, e a gente começa a entender que todos participam da obra. Até então não falava, porque não tinha resposta para ninguém. O Vereador Gilberto acabou de falar, responder o que? O que eu entendo de obra? Nada. O Vereador Gilberto entende de obra. Quando Vossa Excelência disse que não houve depreciação, discordo, mas quando o engenheiro disse ali na reunião, Vossa Excelência ficou quieto. Ele disse que a obra é para sete anos. Podia ter questionado o engenheiro. Eu não sei nada de obra, não entendo nada, sei o que é cimento, o que é brita. O engenheiro disse que não houve depreciação. Não vou entrar no mérito da discussão, porque eu também não entendo de obra, mas o engenheiro contratado, tem um diploma, tem um conhecimento, aí sim, conversa com o engenheiro e vê o que tem que fazer. Se houve depreciação da obra, ele disse que não, que é a partir de sete anos, deixou claro nas falas dele. Quanto as falas do Marco Torres, da questão do Datashow, não foi tanto o Datashow, foi uma transmissão que estava fazendo aqui dentro. Quando nós começamos o período eleitoral, houve a transmissão no Facebook dos colegas, Vereador Domingos Sávio Filete, Vereador Marquinho e Tiago. E eu deixei, entre aspas, não tem ilegalidade, não tem o que pode e não pode. Eu acabei pedindo aos vereadores que deixasse a transmissão oficial, que é a rádio FMZ e a transmissão oficial pelo Facebook, que é a legalidade da Câmara Municipal. O que eu queria dizer com isso? Os meus seguidores, quem quiser me seguir, acessa o Facebook da Câmara e acompanha as falas dos vereadores. Eu queria deixar claro essa noite que eu não sou autoridade máxima aqui dentro, mas também queria fazer minha defesa no dia de hoje. Obrigado a todos e boa noite. E peço ao Vereador Marco Grillo que encerre a sessão, e convido os vereadores para uma reunião após a sessão de hoje. Obrigado a todos e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Marco Antônio Grillo, concedeu a palavra ao **Presidente do Sindservenova, OSMAR XAVIER**, para fazer as considerações finais: “Quero mais uma vez agradecer Vossa Excelência, presidente da Câmara, por ter cedido esse espaço. É importante para a transparência do nosso trabalho. Agradeço aos demais vereadores pelo apoio que tem dado ao sindicato, um apoio incondicional. Pode ficar tranquilo, Marquinho, que eu vou procurar resolver a situação daqueles braçais que trabalham na fábrica de manilha. O meu objetivo como presidente do sindicato é fazer justiça, e nós vamos resolver essa situação, esse é um compromisso meu. Boa noite e obrigado.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e cinquenta e dois minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – Presidente.

MARCO ANTONIO GRILLO – Vice-Presidente

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – 1º Secretário

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 2ª Secretária.

DOMINGOS SAVIO FILETE –

GILBERTO BRAVIM ZANOLI –

MARCO ANTONIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos seis dias do mês de novembro de dois mil e dezoito.

ATA FINALIZADA EM
13 de novembro de 2018.

Gabriel Vilastre